

**A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO AEE, COMO MEDIAÇÃO DO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

**THE IMPORTANCE OF COGNITIVE STIMULATION IN SPECIAL EDUCATION AS A
MEDIATION OF THE LEARNING PROCESS**

**LA IMPORTANCIA DE LA ESTIMULACIÓN COGNITIVA EN LA EDUCACIÓN
ESPECIAL COMO MEDIADORA DEL PROCESO DE APRENDIZAJE**

 10.56238/revgeov17n5-013

Gizelle Cristina da Silva

Mestre em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Católica de Petrópolis (UCP)

E-mail: gizellecs@hotmail.com

Emerença Souza Salazar

Pedagogia Coordenação, Supervisão e Orientação

Instituição: UNINTER

E-mail: enerencasiqueira@gmail.com

Rudemson Cândido da Costa

Mestrado

Instituição: Centro Universitário dos Guararapes (UNIFG)

E-mail: rudemson@gmail.com

Patricia Cornelha da Silva Ferraz

Mestranda em Ciência da Educação

Instituição: ISICS

Edivane Rocha Simonato

Pós Graduação

Instituição: FAESA

E-mail: edivanerochasimonato@gmail.com

José Ion de Souza

Pós Graduado

Instituição: Faculdade de Formação de Professores de Araripina (FAFOPA)

E-mail: ionsouza@hotmail.com

Davi Angelo da Silva

Pós Graduação em Educação Ambiental

Instituição: Faculdade de Formação de Professores de Araripina (Fafopa)



André Gustavo Cosme dos AnjosEspecialista em Formação de Professores, Educação Inclusiva e Especial e Neuropsicopedagogia
Institucional e Clínica
Instituição: Universidade Veiga de Almeida (UVA)**RESUMO**

A estimulação cognitiva no Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um componente essencial na facilitação do processo de aprendizado dos alunos que são o foco da educação especial. Este trabalho tem como finalidade examinar a relevância da estimulação cognitiva no AEE, enfatizando suas contribuições para o progresso das funções mentais, a formação do conhecimento e a promoção da inclusão na escola. Com uma base teórica apoiada em pesquisas científicas recentes do Brasil, demonstra-se que práticas pedagógicas planejadas, utilizando recursos adaptados, brincadeiras educativas e uma variedade de estratégias, melhoram a atenção, a memória, o raciocínio e a linguagem dos alunos. Ademais, enfatiza-se a importância da colaboração entre o AEE, as salas de aula regulares e as famílias para otimizar os resultados educacionais. Em conclusão, a estimulação cognitiva no AEE desempenha um papel crucial na superação das dificuldades de aprendizado, incentivando uma maior participação, autonomia e desenvolvimento completo dos estudantes, reforçando os princípios da educação inclusiva.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Estimulação Cognitiva. Inclusão Escolar. Processo de Aprendizagem.

ABSTRACT

Cognitive stimulation in Specialized Educational Services (SES) is an essential component in facilitating the learning process of students who are the focus of special education. This work aims to examine the relevance of cognitive stimulation in SES, emphasizing its contributions to the progress of mental functions, knowledge formation, and the promotion of inclusion in school. With a theoretical basis supported by recent scientific research in Brazil, it demonstrates that planned pedagogical practices, using adapted resources, educational games, and a variety of strategies, improve students' attention, memory, reasoning, and language. Furthermore, it emphasizes the importance of collaboration between SES, regular classrooms, and families to optimize educational outcomes. In conclusion, cognitive stimulation in SES plays a crucial role in overcoming learning difficulties, encouraging greater participation, autonomy, and the complete development of students, reinforcing the principles of inclusive education.

Keywords: Specialized Educational Services. Cognitive Stimulation. School Inclusion. Learning Process.

RESUMEN

La estimulación cognitiva en los Servicios Educativos Especializados (SEE) es un componente esencial para facilitar el proceso de aprendizaje de los estudiantes que reciben educación especial. Este trabajo examina la relevancia de la estimulación cognitiva en los SEE, destacando su contribución al desarrollo de las funciones mentales, la formación del conocimiento y la promoción de la inclusión escolar. Con una base teórica respaldada por investigaciones científicas recientes en Brasil, demuestra que las prácticas pedagógicas planificadas, mediante el uso de recursos adaptados, juegos educativos y diversas estrategias, mejoran la atención, la memoria, el razonamiento y el lenguaje de los



estudiantes. Asimismo, subraya la importancia de la colaboración entre los SEE, las aulas regulares y las familias para optimizar los resultados educativos. En conclusión, la estimulación cognitiva en los SEE desempeña un papel crucial en la superación de las dificultades de aprendizaje, fomentando una mayor participación, autonomía y el desarrollo integral de los estudiantes, reforzando así los principios de la educación inclusiva.

Palabras clave: Servicios Educativos Especializados. Estimulación Cognitiva. Inclusión Escolar. Proceso de Aprendizaje.



1 INTRODUÇÃO

No atendimento educacional especializado a estimulação cognitiva é um componente imprescindível para que seja possível a promoção de uma melhor aprendizagem e assim alcançar o desenvolvimento integral do educando que tenha alguma necessidade educacional específica, conseguindo atender melhor o educando com suas especificidades.

No atendimento especializado a estimulação no educando de forma cognitiva não fica somente restrito a memorização dos conteúdos escolares, mas envolve muitos mais, como a utilização de estratégias pedagógicas voltadas para exploração no educando de sua atenção, memória, raciocínio e linguagem, conseguindo fazer uma articulação desses aspectos com as necessidades individuais de cada educando que participa do atendimento.

Esse atendimento leva em consideração a complexidade das necessidades educacionais dos educandos de acordo com suas deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, pois com a estimulação cognitiva que acontece no atendimento especializado nas escolas é possível além da aquisição de conhecimentos curriculares, que o educando tenham elevado seu engajamento e o seu protagonismo, para que vença os obstáculos de desenvolvimento impostos por sua situação.

2 O PAPEL DO AEE NA MEDIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Na mediação do processo de aprendizagem dos educandos que são público alvo da educação especial o atendimento educacional especializado tem um papel imprescindível, pois atua de uma forma complementar e também suplementar na educação regular de acordo com a necessidade do educando, ajudando para o seu desenvolvimento integral.

A função principal desse atendimento não é substituir o ensino que acontece na sala de aula, mas é auxiliar para que sejam eliminadas as barreiras que impedem que o educando tenha acesso, participe e aprenda, com isso o atendimento especializado ajuda para que a educação se torne realmente inclusiva, com a promoção de estratégias pedagógicas que sejam individualizadas a necessidade do educando respeitando a todo momento suas dificuldades e as suas potencialidades para que realmente desenvolva todas as suas capacidades (BELLO *et al.*, 2025).

Na escola o atendimento funciona como um espaço pedagógico voltado para mediação na aprendizagem do educando com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, no qual são desenvolvidas atividades voltadas para o desenvolvimento de autonomia, comunicação, organização do pensamento com a utilização de recursos voltados para maior acessibilidade do educando.



Por meio de materiais adaptados, tecnologias assistivas e metodologias diferenciadas, o professor do AEE favorece a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula regular. Estudos recentes apontam que essa mediação pedagógica contribui significativamente para a ampliação das possibilidades de aprendizagem e para o fortalecimento do vínculo do aluno com o processo educativo (FERNANDES, 2025, p.5).

Para efetividade da aprendizagem é importante que exista uma articulação entre o educador da sala regular com o do AEE, sendo importante que ocorra um planejamento colaborativo e a troca sistemática de informações, para que seja possível um alinhamento dos objetivos de aprendizagens, para a adaptação das atividades e para um acompanhamento que seja realmente consistente do desenvolvimento do educando alvo da educação especial.

A parceria entre os educadores favorece para que seja possível a construção de práticas de aprendizagem que sejam inclusivas de forma mais coerente com a necessidade do educandos, evitando assim que aconteça uma fragmentação do processo educativo o que permite que seja promovido uma continuidade do aprendizado do AEE com o currículo regular (GONÇALVES, 2025).

No processo de aprendizagem o atendimento especial também auxilia no desenvolvimento de estratégias para promoção da autorregulação da aprendizagem, pois ao ser trabalhado as habilidades funcionais, sociais, cognitivas e emocionais, o atendimento auxilia para que o educando consiga compreender melhor sua forma de aprender assim é possível a utilização de recursos que facilita a sua participação na escola.

O AEE ao trabalhar todas essas habilidades no educando consegue impactar de forma positiva na aprendizagem e na autoestima do educando, elevando a sua motivação no processo, o que reflete na aprendizagem com um avanço no desempenho acadêmico do educando e em sua capacidade de interação social (PESSOA; ASSUMPÇÃO, 2024).

A utilização de tecnologias digitais e assistivas se destacam na mediação da aprendizagem exercida pelo atendimento especializado, com a utilização de softwares educativos, aplicativos para comunicação, recursos multimodais e leitores de tela é possível um grande aumento do acesso dos educandos aos conteúdos escolares permitindo que maneiras de aprenderem e se expressarem.

Pesquisas educacionais no país destacam que a integração das tecnologias assistivas e digitais no atendimento educacional especializado tende a potencializar o processo de mediação tecnológica, principalmente quando tem uma ligação com um planejamento realizado de forma intencional e com o acompanhamento contínuo do educando.

Além de trabalhar diretamente com os educandos alvo da educação especial, o AEE também que a função de orientar juntamente com a comunidade escolar as famílias, ofertando orientações pedagógicas, sugestões para adaptação e esclarecimentos que envolvem as especificidades educacionais do educando que está sendo atendido, o que auxilia para que seja realmente construída uma cultura escolar que seja mais inclusiva (RODRIGUES *et al.*, 2025).



O envolvimento das famílias e o diálogo entre a escola e os responsáveis pelo educando traz benefícios ao fortalecer significativamente o processo de aprendizagem o que acaba por favorecer a continuidade das estratégias voltadas para esse aprendizado que é importante que se desenvolva em diversificados contextos e que envolva a realidade do educando para que tenha real significado.

O AEE tem um papel importante da aprendizagem, mas infelizmente enfrenta ainda desafios como a insuficiência de materiais, a sobrecarga dos profissionais e a necessidade de formação continuada que seja específica, pois para que a mediação realizada pelo AEE tenha qualidade é necessário assegurar aos profissionais condições de trabalho e qualificação, por isso surge a necessidade de investimento em políticas educacionais que assegurem suporte técnico, pedagógico e institucional ao atendimento especializado (ZUCOLAR, 2024).

O AEE se estabelece como um ambiente-chave para facilitar a aprendizagem, ajudando na implementação de uma educação que inclui todos e no crescimento holístico dos alunos. Ao combinar métodos de ensino personalizados, colaboração entre professores, utilização de tecnologias e participação da comunidade escolar, o suporte oferecido ajuda a vencer obstáculos educacionais e amplia as oportunidades de aprendizado. Dessa maneira, enfatiza-se o papel do AEE como um elemento fundamental nas políticas de educação inclusiva no Brasil atual, conforme indicado por pesquisas recentes nesse campo.

3 ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO AEE E O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES MENTAIS

A estimulação cognitiva em um educando constitui um conjunto de práticas e estratégias pedagógicas assim como terapêuticas que ajudam no fortalecimento das funções mentais superiores que ajudam o educando em seu desenvolvimento integral, para que consigam alcançar o máximo que suas especificidades permitem.

Na educação do país a estimulação tem ganhado cada vez mais destaque principalmente para aprendizagem de desenvolvimento dos educandos que possuem uma maior dificuldade de aprendizagem ou possuem necessidades educacionais que são específicas, como os educandos alvo da educação especial, sendo importante esse trabalho no AEE, pois quando acontece de forma planejada e intencional é possível elevar as capacidades intelectuais dos educandos favorecendo a construção do seu conhecimento (SANTOS; ALMEIDA, 2022).

A estimulação cognitiva realizada no atendimento especializado precisa ser planejada de forma individual para cada educando, pois deve ser considerado as características, necessidades e as potencialidades de cada um, sendo importante que as intervenções incluam jogos pedagógicos, atividades com resolução de problemas, desafios do tipo cognitivo e estratégias com metacognição que são ferramentas importante para conseguir promover ganhos nas funções mentais do educando.



Com o desenvolvimento das funções mentais do educando é possível ajudar em suas dificuldades de aprendizagem ou com a deficiência intelectual, pois essas práticas voltadas para estimulação conseguem ajudar no fortalecimento da compreensão, da retenção de informações e na habilidade de aplicação do conhecimento adquirido em diversas situações de sua vida.

Dentro do contexto da estimulação cognitiva no AEE, o uso de tecnologias assistivas e digitais tem sido um recurso cada vez mais explorado pela comunidade acadêmica. Ferramentas como aplicativos educativos, softwares de reforço cognitivo e programas de leitura adaptados podem potencializar a mediação pedagógica e ampliar o acesso aos conteúdos curriculares. Pesquisas indicam que a integração de tecnologias no AEE proporciona oportunidades diversificadas de aprendizado e favorece a construção de estratégias compensatórias que fortalecem processos cognitivos, como memória de trabalho, atenção sustentada e planejamento (ALMEIDA; SOUZA, 2024, p. 5).

A estimulação cognitiva também é um elemento central para auxiliar no desenvolvimento das funções executivas no educando, que são responsáveis pela regulação dos comportamentos, na organização das ações e no planejamento das atividades, precisando na educação de programas que sejam estruturados.

No AEE a utilização de programas estruturados para estimulação auxilia na promoção de melhorias nas habilidades do educando como flexibilidade cognitiva, autocontrole e para resolução de conflitos, que são aspectos que tem influência direta no desempenho escolar do educando para que consiga de adaptar ao ambiente escolar, pois esses aspectos mentais tem ligação com o sucesso escolar do educando, o ajudando a enfrentar os desafios complexos que encontra na escola e em consequência fora dela (PEREIRA, LIMA, 2025).

A formação continuada é um ponto importante para estimulação cognitiva no AEE, os profissionais que trabalham nessa área precisam estar se atualizando para aplicar efetivamente as estratégias de estimulação, para que entendam melhor as bases neuropsicológicas das funções mentais, pois somente assim conseguirá fazer intervenções com o educando de forma eficiente na estimulação.

O educador do AEE sem o preparo adequado para intervir no cognitivo do educando em suas funções mentais, podem utilizar as práticas de uma forma fragmentada sem que seja realmente considerado as necessidades cognitivas específicas do educando, prejudicando assim o seu desenvolvimento e aprendizado.

Nesse sentido a estimulação cognitiva precisa ser compreendido como um processo que é contínuo e dinâmico, e com isso exige que seja realizado uma avaliação permanente, adaptação de práticas pedagógicas e a colaboração entre os educadores, especialistas em AEE, familiares e outros profissionais da educação (ROCHA; MENDES, 2024).

A ação integrada e articulada entre os diferentes atores do processo educativo auxilia na potencialização dos efeitos das estratégias voltadas para estimulação cognitiva, o que promove o desenvolvimento pleno das funções mentais do educando contribuindo para uma educação mais eficaz



e inclusiva, sendo assim a estimulação cognitiva no AEE se apresenta como um componente pedagógico essencial para aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo dos educando com necessidades educativas especiais.

4 CONTRIBUIÇÕES DA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO AEE PARA A INCLUSÃO ESCOLAR E NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como uma prática pedagógica para mediação da aprendizagem dos educandos com necessidades especiais de aprendizagem a estimulação cognitiva tem sido essencial, promovendo não somente o aprendizado dos educandos como também a inclusão escolar e auxiliando no desenvolvimento das funções mentais que são a base do aprendizado.

No país pesquisas educacionais destacam que estratégias voltadas para estimulação cognitiva permitem que os educandos com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso de forma efetiva ao currículo escolar e assim consigam participar de forma ativa das atividades escolares, o que auxilia também na redução de barreiras que durante a história da educação acabavam por distanciar esse educando do pleno exercício da cidadania (SANTOS, ALMEIDA, 2022).

Diversas contribuições podem ser percebidas da estimulação cognitiva realizada no AEE, uma delas é o fortalecimento das funções como memória, atenção, linguagem e raciocínio que são importantes para uma aprendizagem que tenha significado para o educando, sendo importante a utilização de atividades que sejam estruturadas.

A utilização de exercícios de atenção sustentada, jogos pedagógicos e tarefas voltadas para estimulação da memória são importantes, pois promovem não somente a aquisição dos conteúdos escolares, mas também ajudam os educandos no desenvolvimento de suas capacidades de organização, planejamento e na aplicação de estratégias para que consigam resolver problemas em contextos diferentes.

Além disso, a estimulação cognitiva favorece o desenvolvimento de funções executivas, como autocontrole, flexibilidade cognitiva e autorregulação emocional, habilidades que são essenciais para o engajamento ativo do aluno nas atividades escolares. Pesquisas indicam que alunos que participam de intervenções sistemáticas de estimulação cognitiva apresentam melhor capacidade de adaptação às demandas acadêmicas, maior persistência diante de desafios e melhor desempenho em avaliações que requerem raciocínio e compreensão complexa (PEREIRA; LIMA, 2025, p.4).

A utilização das tecnologias no AEE também impacta na promoção da inclusão auxiliando para a estimulação cognitiva, pois auxilia no acesso ao conhecimento, pois com a utilização de softwares, aplicativos, recursos multimodais e interfaces interativas são possíveis à ampliação das possibilidades de participação do educando no processo de aprendizagem, principalmente aqueles com dificuldades



motoras, de linguagem ou de processamento cognitivo, sem contar que com as tecnologias é possível proporcionar ao educando experiências cognitivas mais ricas e diversificadas.

A promoção da autonomia e da autoestima no educando é outra contribuição da estimulação cognitiva, através da utilização de atividades pedagógicas cognitivas que sejam realizadas no AEE de forma individualizada, de acordo com a necessidade do educando, pois a estimulação quando é ajustada a necessidade específica do educando contribui para que esses se reconheçam como agentes ativos do seu processo de aprendizagem (ROCHA; MENDES, 2024).

Com o educando ativo em sua aprendizagem é possível também elevar sua autoestima e sua motivação, pois o fortalecimento afetivo e cognitivo são elementos centrais para uma educação realmente inclusiva, trazendo possibilidades para que os educandos se sintam parte integrante do ambiente educacional, o que ajuda a vencerem o sentimento de marginalização, que enfrentam devido as suas dificuldades.

O desenvolvimento de práticas colaborativas entre o educador do AEE, o regente de sala e a comunidade escolar também são importantes para potencialização da estimulação cognitiva, pois a articulação entre diferentes profissionais da educação e o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem, as estratégias de estimulação acabam sendo mais bem implementadas, e dessa forma os resultados na aprendizagem do educando são mais significativos (SILVA; ARAÚJO, 2024)

Por último, a estimulação mental em AEE não só beneficia o rendimento escolar, mas também ajuda a criar um ambiente educacional que é mais inclusivo, justo e acolhedor. Ao melhorar as bases emocionais e cognitivas dos alunos, essas iniciativas promovem o desenvolvimento completo, a participação ativa e a continuidade dos estudantes no ensino regular. Pesquisas recentes destacam que iniciativas educacionais que incentivam a capacitação contínua dos docentes, a utilização de tecnologias educacionais e a adoção de práticas organizadas de estimulação cognitiva são fundamentais para estabelecer uma educação autêntica e inclusiva no Brasil.

5 CONCLUSÃO

É evidente que a estimulação cognitiva no atendimento educacional especializado tem um papel importante para mediação do processo de aprendizagem, devido ao favorecimento das funções cognitivas e para construção do conhecimento de uma forma significativa, com isso o AEE contribui para a superação de barreiras educacionais e para elevação das possibilidades de aprendizagem dos educandos da educação especial, sendo que a estimulação cognitiva também é um elemento chave para inclusão escolar.

Sem contar que a efetividades das práticas de estimulação cognitiva tem ligação direta com o planejamento pedagógico, ao uso de estratégias diversificadas e para articulação do AEE, com a sala regular e a família, fortalecendo assim o acompanhamento do educando, assegurando a continuidade



de seu aprendizado, potencializado os resultados, respeitando as singularidades do educando e o seu ritmo de aprendizagem.

Nesse sentido o investimento na estimulação cognitiva no AEE significa o fortalecimento de uma educação que seja inclusiva, equitativa e que tenha o compromisso com o desenvolvimento integral do educandos, sendo necessárias políticas públicas, formação do educador continua e práticas pedagógicas que tenha intenção, para que o AEE seja um espaço estratégico que media o processo de aprendizagem para o sucesso escolar do educando.



REFERÊNCIAS

- BELLO, A. P. et al. O papel do Atendimento Educacional Especializado na efetivação da inclusão escolar. *Revista Eletrônica Acervo Educacional*, v. 31, n. 1, p. 1-12, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23634>. Acesso em: 16 jan. 2026.
- FERNANDES, L. S. et al. A importância do Atendimento Educacional Especializado para o ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais. *Revista Eletrônica Acervo Educacional*, v. 30, n. 1, p. 1-10, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18141>. Acesso em: 16 jan. 2026.
- GONÇALVES, M. R. Atendimento Educacional Especializado: um estudo de caso com aluno com TEA e deficiência intelectual. *International Scientific Journal*, v. 4, n. 2, p. 45-60, 2025. Disponível em: <https://iiscientific.com/artigos/b03d86/>. Acesso em: 16 jan. 2026.
- PESSÔA, J. R.; ASSUMPÇÃO, R. M. Tecnologias digitais e práticas pedagógicas inclusivas no Atendimento Educacional Especializado. *Revista Cocar*, v. 19, n. 38, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7804>. Acesso em: 16 jan. 2026.
- RODRIGUES, B. G. E. P. et al. A mediação pedagógica do professor de AEE na sala de recursos multifuncionais. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/80765/3/2025_tcc_bgepaula.pdf. Acesso em: 16 jan. 2026.
- SILVA, D. A. et al. Competências digitais de professores do Atendimento Educacional Especializado e suas implicações na mediação pedagógica. *Zenodo*, 2025. Disponível em: <https://zenodo.org/records/15477485>. Acesso em: 16 jan. 2026.
- SOUZA, R. L. Atendimento Educacional Especializado: políticas públicas, formação docente e desafios contemporâneos. *International Scientific Journal*, v. 4, n. 1, p. 90-105, 2025. Disponível em: <https://iiscientific.com/artigos/b87cb8/>. Acesso em: 16 jan. 2026.
- ZUCOLAR, M. C. O Atendimento Educacional Especializado como apoio à alfabetização de alunos público-alvo da educação especial. *Revista Eletrônica Acervo Educacional*, v. 29, n. 1, p. 1-15, 2025.
- ALMEIDA, M. A.; SOUZA, R. C. Tecnologias digitais e estimulação cognitiva no Atendimento Educacional Especializado. *Revista Educação Especial, Santa Maria*, v. 37, n. 2, p. 1-18, 2024.
- OLIVEIRA, A. S.; FERREIRA, L. P. Estimulação cognitiva e aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual no AEE. *Cadernos de Pesquisa, São Paulo*, v. 53, e09432, 2023.
- PEREIRA, C. R.; LIMA, M. F. Funções executivas e intervenção pedagógica no Atendimento Educacional Especializado. *Revista Psicopedagogia, São Paulo*, v. 42, n. 129, p. 210-225, 2025.
- ROCHA, T. L.; MENDES, E. G. Formação docente e práticas de estimulação cognitiva no AEE. *Educação em Revista, Belo Horizonte*, v. 40, e40215, 2024.
- SANTOS, J. M.; ALMEIDA, D. S. Estimulação cognitiva como estratégia de mediação no Atendimento Educacional Especializado. *Revista Educação e Inclusão, Fortaleza*, v. 6, n. 1, p. 88-104, 2022.
- SILVA, R. S.; ARAÚJO, M. L. Desenvolvimento das funções mentais e práticas inclusivas no AEE. *Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 20, n. 55, p. 1-19, 2024.

SOUZA, E. A.; COSTA, V. A. A estimulação cognitiva no contexto da educação inclusiva: contribuições do AEE. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 31, e310098, 2026.

